



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

WALDECIO ROQUE XAVIER

PREVENÇÃO EM SAÚDE: VALORIZANDO TROCAS DE SABERES NO
AUTOCUIDADO EM PACIENTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE VARGEM
GRANDE - PARELHEIROS - SP

SÃO PAULO
2020

WALDECIO ROQUE XAVIER

PREVENÇÃO EM SAÚDE: VALORIZANDO TROCAS DE SABERES NO
AUTOCUIDADO EM PACIENTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE VARGEM
GRANDE - PARELHEIROS - SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LUCIA HELENA FERREIRA VIANA

SÃO PAULO
2020

Resumo

Neste primeiro ano de trabalho pelo Programa Mais Médicos para o Brasil, atuei e realizei inúmeros atendimentos na UBS Vargem Grande - Parelheiros - SP. Neste período, pude observar que muitos pacientes não atribuem a devida importância aos tratamentos e orientações prescritas em consultas. Constatei que uma parcela relevante dos pacientes não consegue lidar com o autocuidado diário. Isso ocorre porque na maioria das vezes, não compreendem os riscos do não tratamento e conseqüentemente, os impactos deste em sua saúde. Muitas vezes o tempo de consulta é insuficiente para uma orientação adequada e para elucidar todas as dúvidas dos pacientes. O bairro de Vargem Grande, localizado no extremo sul de São Paulo, possui várias particularidades que o difere ao do centro expandido. Trata-se de um bairro populoso cercado por uma reserva ambiental e que não possui acesso a sinal de celular dificultando ainda mais o acesso à informação. Reconhecendo estas dificuldades e os seus efeitos no controle das doenças e também na resistência à mudança de estilo de vida dos pacientes é que decidimos implantar este projeto de intervenção, que tem como objetivo, levar informações por meio da troca de conhecimentos em grupo, propiciando assim, uma melhor compreensão e disseminação da informação a um maior número de pessoas sobre cuidados pertinentes a sua saúde, a de sua família e de sua comunidade.

Palavra-chave

Educação em Saúde. Educação Médica Continuada. Prevenção de Doenças.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Vargem Grande é um bairro do distrito localizado na zona sul do município de São Paulo. Sua população estimada do último censo é de aproximadamente 40 mil habitantes. O bairro localiza-se dentro de uma cratera que está situada na região de Parelheiros, oriunda do impacto de um meteorito com cerca de 200 metros de diâmetro entre 5 e 36 milhões de anos atrás. A cratera formada pelo impacto tem 3,6 km de diâmetro, com cerca de 300 metros de profundidade e uma borda soerguida de 120 metros. Tem a maior parte da área coberta por reservas ambientais da mata atlântica — Neste bairro, se localiza a Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos e parte da Área de Proteção Ambiental Ilha do Bororé-Colônia. Em Parelheiros, também esta alocada a aldeia indígena guarani Krukutu. A região recebeu a primeira imigração alemã no estado, no início do século XIX. Distante entre 15 a 25 quilômetros de Itanhaém e de São Vicente no litoral e de 50 a 60 quilômetros da região central do município. (IBGE, 2010).

Na Unidade Básica de Saúde (UBS) Vargem Grande/SP, estão cadastradas cerca de 25 mil pessoas. Destas, 85% estão na faixa etária entre 15 e 69 anos. Um dos problemas do bairro é o difícil acesso aos meios de comunicação em detrimento de não haver sinal de celular e conseqüentemente, pelo acesso a internet ser precário. Este fator dificulta muito o acesso às informações pela população e inviabiliza muitas vezes os cuidados com a saúde. Segundo GUSSO et al, 2019, uma das características mais desejáveis para a prática diária do Médico da Família e Comunidade é a de ter a habilidade para desenvolver e de ter o compromisso de educar toda a família e o indivíduo sobre os processos de adoecimento e práticas para restabelecer a saúde. Partindo dessa premissa, nossa equipe pôde através de seus acolhimentos diários, verificar que inúmeros pacientes atendidos não detêm informações sobre o adoecimento que o acomete. Desta forma, chegamos ao entendimento que com a orientação de forma continuada através do acesso ao conhecimento, poderemos contribuir para uma mudança de maus hábitos e fomentar informações que melhorem a saúde dos pacientes; por isso, a relevância deste projeto de intervenção em nossa UBS. Este Projeto preconiza um dos norteadores da Política Nacional de Humanização (PNH) recomendada pelo SUS que é a “Utilização da informação, da comunicação, da educação permanente e dos espaços da gestão na construção de autonomia e protagonismo de sujeitos e coletivos”.

ESTUDO DA LITERATURA

Vargem Grande, por ser um bairro muito distante dos grandes polos, sofre de carência em vários segmentos, entre as principais se destacam saúde e educação. A maioria da população é oriunda do nordeste e o semianalfabetíssimo é alto, o que dificulta numa assertiva comunicação com os pacientes, principalmente pelo pouco tempo que temos em consulta, dificultando a prevenção e promoção em saúde. Desta forma, segundo GUSSO et al, 2019, o Médico da Família e Comunidade é quem tem a responsabilidade por dar continuidade e acompanhamento no cuidado dos problemas de saúde do indivíduo e de onde ele está inserido e é também de responsabilidade deste profissional o tratamento, prevenção e educação promovendo desta forma a saúde dos pacientes e familiares.

No início do século XX o sanitarista Henry Sigerist, foi quem pela primeira vez citou a promoção da saúde, elaborando as quatro funções da Medicina: promoção da saúde, prevenção das doenças, tratamentos dos doentes e reabilitação. Para Sigerist, a promoção da saúde envolveria ações de educação em saúde e ações estruturais do Estado para melhorar as condições de vida da população (DEMARZO, 2008).

Leavell& Clark, em 1965, propuseram o modelo da história natural da doença, composto por três níveis de prevenção (*apud* DEMARZO, 2008): prevenção primária (promoção da saúde e proteção específica), secundária (diagnostico e tratamento precoce; limitação da invalidez) e terciária (reabilitação).

Por isso, a nossa equipe de saúde reconhece a prevenção primária como primordial para nossos pacientes e conhecendo a realidade da população viu-se que estes não evoluíam sobre suas comorbidades, pois, para eles, faltam informação necessária para seu autocuidado.

Para MENDONÇA; NUNES, 2014, Os grupos de educação em saúde, como ambiente de construção de conhecimento e da formação de sujeitos corresponsáveis, valorizam a participação e a troca coletiva de saberes, ultrapassando o modelo biologicista, ainda vigente.

Sabemos que os pacientes necessitam de informações, pois são eles que estão sofrendo e são o lado mais fraco do processo. Muitas vezes não conhecem e não sabem identificar os riscos de uma doença e por isso não aderem aos tratamentos pertinentes.

Segundo ALVES et al, 2015, A utilização de grupos de educação em saúde como estratégia de aproximação entre usuários e equipe interdisciplinar tem sido vista como uma maneira de abordar temas que façam a diferença na vida das pessoas, respeitando as subjetividades individuais e valorizando trocas de saberes.

Quando as equipes de saúde compartilham conhecimentos, elas empoderam as pessoas, mostrando que a UBS é só uma das partes envolvidas e que o mais importante esta dentro delas e nas ações que as rodeiam, tornando-se assim atores principais no autocuidado. O reconhecimento correto desde o primeiro contato na atenção primária a saúde é fundamental para direcionar e avaliar o melhor tratamento para o paciente, prevenindo problemas futuros.

AÇÕES

LOCAL:

UBS Vargem Grande/Rede Comunitária - Vargem Grande-SP

PÚBLICO ALVO:

Pacientes de 15 a 69 anos

PARTICIPANTES:

Equipe da estratégia de saúde da família é composta por seis agentes comunitários, duas técnicas de enfermagem, uma enfermeira e um médico. Além disso a equipe conta com o apoio do NASF, uma dentista e uma auxiliar de serviço bucal.

AÇÕES:

Organização de momentos educativos, Grupo ou Roda de Conversa a cada 60 dias de Promoção a saúde realizada na UBS Vargem Grande e/ou na rede comunitária com a contribuição da enfermeira, NASF/Equipe e médicos, onde poderão ser debatidos diversos temas, entre eles: doenças crônicas não transmissíveis, Saúde da mulher, Saúde do homem e Idoso, doença sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos, entre outros.

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

A avaliação ocorrerá durante todo o projeto. A cada quinze dias teremos reuniões de equipe onde um período será exclusivo para discussão do projeto de intervenção: sugestões, mudanças e relatos de casos. Todos os temas abordados serão registrados em fotos e divulgados futuramente nas mídias sociais da coordenadoria Regional sul de São Paulo.

RESULTADOS ESPERADOS

Quando fazemos as orientações para os pacientes em consultas, queremos que os mesmos não sofram com os impactos do adoecer e que saiam dos atendimentos com todas as suas dúvidas sanadas. Vale salientar que é imprescindível que ele compreenda o que está ocorrendo e os processos pertinentes de seu adoecimento. Todavia, nem sempre é possível orientar de forma adequada os atendidos, pois existem várias interferências numa consulta, seja pelo pouco tempo, pelo medo dos pacientes frente a um diagnóstico, por vergonha e por outros diversos motivos. Com a implantação deste projeto de intervenção, procuraremos atingir a um número maior de pessoas e famílias propiciando de uma só vez, com a mesma informação a uma grande parte dos pacientes atendidos na UBS Vargem Grande-SP. Para isso, utilizaremos uma linguagem simples e de fácil entendimento, no que diz respeito à saúde do paciente e da comunidade. Desta forma, esperamos dirimir muitas dúvidas e promover um maior controle dos casos já diagnosticados de doenças agudas e crônicas, assim como a diminuição de novos casos. Contudo, com as medidas propostas neste projeto, temos a pretensão de diminuir a falta de informação no autocuidado, reduzindo a procura e os agendamentos recorrentes e conseqüentemente, reduzirem o número de encaminhamentos para as especialidades priorizando os cuidados na UBS.

UBS Vargem Grande:



Equipe de Trabalho:



Alguns Resultados:

Dezembro 2019 - Tema: HIV-AIDS (Foto-Arquivo retirada das mídias sociais da coordenadoria Regional Sul - disponível em: <https://www.facebook.com/coordenadoria.sul/posts/3131471753532804/>)



Coordenadoria Regional de Saúde Sul adicionou 6 novas fotos.

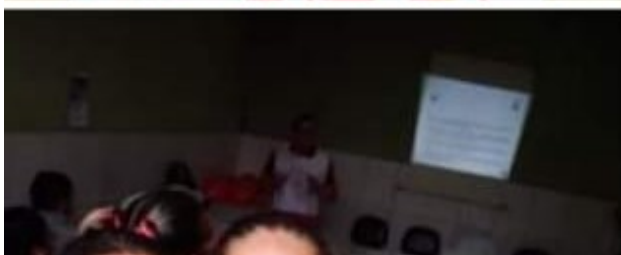


13 de dez às 15:40 • 🌐

[DEZEMBRO VERMELHO]


A Unidade Básica de Saúde (UBS) Vargem Grande promoveu mais uma ação relacionada ao Dezembro Vermelho.

O médico Waldecio falou sobre a prevenção ao vírus HIV, com o apoio da equipe do Programa Saúde da Família (PSF).
Todos juntos pela vida.



 Curtir

 Comentar

 Compartilhar



Janeiro 2020 - Tema: Hanseníase (Foto-Arquivo retirada das mídias sociais da Secretaria Municipal da Saúde - disponível em: <https://www.facebook.com/saudeprefsp/posts/1053679368316041>)

https://www.facebook.com/saudeprefsp/posts/1053679368316041

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

Wall Página inicial Criar

SAIBA COMO SE PREVENIR

saudeprefsp

Curtir Seguir Compartilhar

Enviar mensagem

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo
13 de janeiro

No mês de conscientização e prevenção da Hanseníase, o Janeiro Roxo, as ações estão a todo vapor. 🎉

Na última sexta-feira (10) foi à vez da UBS Vargem Grande com uma palestra sobre o tema, ministrada pelo médico Waldecio Roque Xavier. Ao final teve uma caminhada pela área de abrangência da unidade com bate papo para alertar os munícipes.

A enfermeira Kátia Maria organizou a ação e contou com o apoio da equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). 🙌

Vale lembrar que a Hanseníase tem cura e ao iniciar o tratamento o paciente deixa de transmitir a doença. 😊

E fique ligado porque durante o mês, haverá inúmeras atividades nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), hospitais e equipamentos de saúde do município sobre a importância da prevenção da doença.

Quer saber mais, clique no link abaixo:
<https://rb.gy/xaer39> 📌

2.9 2,9 de 5 · Com base na opinião de 298 pessoas

Our Story
A Secretaria Municipal da Saúde, gestora do Sistema Único de Saúde no Município, é responsável pela ...
Ver mais

Comunidade Ver tudo

- Convide seus amigos para curtir esta Página
- 97.696 pessoas curtiram isso
- 144.030 pessoas estão seguindo isso
- Marina Gomes e 1 outra pessoa curtiram isso ou fizeram check-in

Fotos da publicação de Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo em Fotos da linha do tempo

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo · 13 de janeiro

1

Curtir Comentar Compartilhar

Escreva um comentário...

Março 2020 - Tema 1: Pediculose. Tema 2: Covid-19 (ainda não divulgado)



REFERÊNCIAS

1. GUSSO, Gustavo; LOPES, José MC, DIAS, Lêda C, organizadores. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade**: Princípios, Formação e Prática. 2 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2019.
2. DEMARZO, M. M. P.; AQUILANTE, A. G. Saúde escolar e escolas promotoras de saúde. In: **Programa de Atualização em Medicina de Família e Comunidade**. Porto Alegre: Artmed, 2008. vol. 3, p. 49-76.
3. MENDONÇA, F. de F.; NUNES, E. de F. P. de A. Atividades participativas em grupos de educação em saúde para doentes crônicos. Cad. Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 22 n.esp, 2014.
4. ALVES, G.G.; AERTS, D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia de Saúde da Família. Ciência & Saúde Coletiva, v 16, supl 1, 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011000100034> acesso em 28 fev 2020